

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL E CONDICIONAMENTO OPERANTE DE CHRYSOCYON BRACHYURUS EM CATIVEIRO.

Dayane Ayres SILVA (Unileste); Marcos Vinícius RODRIGUES (Unileste)

Introdução: O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o maior canídeo da América do Sul, classificados como espécie vulnerável (VU) pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), sendo necessário investir em sua preservação e manutenção em cativeiro. O enriquecimento ambiental (EA) é um procedimento que modifica o ambiente, promovendo a satisfação das necessidades comportamentais e o condicionamento operante se baseia no uso de associação de reforços e punições com um determinado comportamento. Vale ressaltar que são de grande relevância para animais cativos, usadas como ferramentas para combater estereotípias e auxiliar facilitando o manejo dos tratadores e médicos veterinários responsáveis.

Objetivo: Analisar os comportamentos da espécie *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) em cativeiro, observar os comportamentos qualitativos e quantitativos de lobo-guará, aplicar práticas de enriquecimento ambiental e desenvolver condicionamento operante para melhorar o manejo do animal em cativeiro.

Metodologia: A pesquisa foi realizada no CEBUS (Centro de Biodiversidade da USIPA) em Ipatinga- MG, com um casal de lobo-guará: lobo 1 (macho) e lobo 2 (fêmea). Observou-se os comportamentos, por meio da leitura no recinto para habituação do animal com o treinador, registrados conforme o método de amostragem de todas as ocorrências, para elaborar o etograma. Posteriormente, realizou-se 60 práticas de enriquecimento ambiental, sendo 44 tipos diferentes, classificadas como: alimentar, cognitiva, física, social e sensorial. O condicionamento operante foi feito duas vezes por semana, com auxílio do bastão, clicker e recompensa. Os comandos foram administrados no recinto e na gaiola.

Resultados: A pesquisa foi realizada no período de dois dias por semana com um intervalo de tempo de três horas e meia, totalizando 163 dias de trabalho, que resulta em um total de 480 horas de pesquisa. As observações foram feitas no turno da manhã e tarde. Foram registrados comportamentos relevantes desses animais, clima do local e uma análise quantitativa e qualitativa de cada uma delas. Para a elaboração do etograma, utilizou-se as anotações e filmagens.

Os enriquecimentos ambientais alimentares e cognitivos, como bola de cipó suspensa com carne e frutas e dentro, foram os que obtiveram melhor resultado dos dois lobos, com interação imediata. Os sensoriais, como a trilha de ervas espalhada no recinto, foram os de menor interação dos lobos, que demonstraram pouco interesse.

O condicionamento operante iniciou-se com o comando “bastão” para andar pelo recinto e entrar na gaiola de contenção, sendo bem executado pelos dois lobos.

Os animais apresentavam anteriormente comportamentos agonísticos, prostração, ócio, sono excessivo e estereotípias. Após as práticas de enriquecimento e condicionamento, observou-se uma socialização maior dos animais para com a treinadora e os tratadores, o desenvolvimento de comportamentos exploratórios e naturais como, cavar, correr,

pular e vocalizar, além de maior interesse e exploração.

Conclusão: O estudo de enriquecimento ambiental e condicionamento operante com os lobos obteve o efeito comportamental desejado, pela redução das estereotípias, diminuição do estresse, do ócio e melhor aceitação dos lobos com os tratadores e treinadora, facilitando o manejo desses animais, durante as práticas rotineiras diárias, como limpeza, alimentação e medicação.

Palavras-chave: Enriquecimento. Condicionamento operante. Lobo-guará.